

'Ter o melhor IDH do País é razão de orgulho do povo de São Caetano'

Claudinei Plaza Diário do Grande ABC - Notícias e informações do Grande ABC: Santo André, São B

Em entrevista, Prefeito José Auricchio fala sobre os planos para a cidade

Da Redação

O que a população de São Caetano tem a comemorar, quando o município completa 145 anos?

Uma série de conquistas. A boa qualidade de vida dos nossos moradores está assegurada com uma saúde mais humana, uma educação que garante o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes, um arco de proteção social fortalecido, e com geração de emprego e renda. A qualificação dos serviços públicos passa pelo investimento em tecnologia. E assim, com inovação, trabalhamos para atender a população em todas as suas necessidades. E não podemos nos esquecer que a população tem carência de lazer, por conta dos dois anos de pandemia. Há a necessidade de nos confraternizarmos, de nos encontrarmos com as pessoas. Por isso, preparamos uma programação de festejos para celebrarmos a vida. Além de grandes shows pelos 145 anos, teremos a entrega de grandes obras, como o Parque Municipal Província de Treviso, no bairro Fundação, e o Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do bairro Santa Maria.

Recentemente, São Caetano foi eleita a melhor cidade do Brasil no ranking de cidades sustentáveis. O que isso mostra para a população?

Que estamos no caminho certo, embora sabedores dos grandes desafios que temos pela frente. Recebemos a notícia com grande alegria. Não é de hoje que São Caetano trabalha para alcançar os ODSs, da ONU. Nosso plano de governo

foi todo pautado em ações que preparam a cidade para o futuro, com uso de muita gestão técnica, alta tecnologia e governança, que garantem o desenvolvimento social e econômico do município que já tem o melhor IDH do Brasil e caminha para aumentar ainda mais a qualidade de vida da população. Essa é uma conquista de todos os moradores. Motivo de orgulho para todos os mais de 162 mil sul-sancaetanenses.

Como a cidade se prepara para a próxima década?

Temos uma missão muito clara, que é melhorar a vida das pessoas. Fazemos isso com o aprimoramento dos serviços públicos para que a roda desenvolvimentista de São Caetano não pare. E o investimento em infraestrutura é fundamental nesse processo. Além do novo parque no bairro Fundação e do Complexo Educacional do Santa Maria, projetamos para agosto as inaugurações do Atende Fácil Saúde e do Cise da Terceira Idade do bairro Fundação. Outras grandes obras estão em andamento ou em fase de projetos, como um segundo Complexo Educacional, Esportivo e de Lazer, no bairro Mauá; o novo Viaduto Independência; as intervenções do Programa Novo Centro, iniciando pela requalificação urbana da Praça Cardeal Arcoverde e da Rua Santa Catarina; o Pronto Cardio e o Complexo Municipal da Pessoa com Deficiência. Enfim, um conjunto de ações para entregarmos ainda mais qualidade de vida à população.

Quando o senhor assumiu, afirmou que iria cumprir em três anos seu plano de governo. Passados sete meses, em que fase o senhor diria que está o andamento dos projetos?

Temos o desafio de fazer quatro anos em três e com dois agravantes: o ciclo formado pela piora intensa dos indicadores socioeconômicos e pelo agravamento das vulnerabilidades sociais, especialmente pela pandemia e pela guerra na Ucrânia; e o risco iminente de desequilíbrio fiscal e financeiro por conta de dívidas contraídas pela Prefeitura em 2015 e 2016 junto à CPTM e ao INSS, o que é capaz de comprometer os investimentos da Prefeitura por, no mínimo, duas décadas. É uma bomba fiscal, que estamos tentando desarmar na Justiça. Mas estamos avançando, vencendo os desafios. Recentemente, recebi a diretoria do Grupo Nós, que apresentou plano de atuação em São Caetano para a instalação de 20 lojas da marca Oxxo, em investimento de cerca de R\$ 30 milhões. Este é um exemplo das nossas respostas na área econômica, com ações de preservação e indução ao emprego e renda. Na Assistência Social, fomentamos o terceiro setor e realizamos

intervenções diretas a quem mais precisa. Criamos o Programa de Retomada da Educação e o ProSaúde Fila Zero, entre outras ações.

Na Educação, o senhor determinou uma ação importante de reforço aos alunos. Já há resultado no desempenho dos estudantes?

Colocamos em prática o Programa de Retomada da Educação, que inclui um programa de reforço escolar pioneiro, alicerçado em garantir que nossas crianças e adolescentes não apresentem deficit de aprendizado lá na frente. E posso afirmar com absoluta certeza de que estamos atingindo este objetivo. O retorno às aulas presenciais neste ano foi diferente, com cada aluno trazendo consigo todas as fragilidades da pandemia. Muitos tiveram que lidar com a perda de entes queridos. E coube e cabe a nós darmos todo o apoio, inclusive no aspecto emocional, com o Programa Saúde na Escola. Dentro da retomada também tivemos a volta do Programa Almoço na Escola e, mais recentemente, a conclusão da quarta vertente, o Programa Toda Força ao Estudo, com a transferência de renda aos alunos em situação de vulnerabilidade. Portanto, nessa volta cuidamos de todos os aspectos: educação, saúde, segurança alimentar e renda.

Como tem sido a preocupação em relação ao cenário ainda de Covid-19 e à ampliação do atendimento para outras doenças?

A pandemia deixa marcas profundas, apesar de termos combatido a Covid-19 em diversas frentes, sempre nos amparando na ciência. Programas referenciais de testagem (entre eles o Disque Coronavírus), polo de pesquisas da Janssen e da Coronovac, reestruturação e reorganização dos atendimentos de saúde são só alguns exemplos do enorme esforço que fizemos para proteger a nossa população. E, assim como fizemos na Educação, chegou a hora de colocarmos em prática a retomada da Saúde. Para isso, criamos o ProSaúde Fila Zero, que concentra série de ações para acelerar consultas, exames e cirurgias não urgentes que ficaram represados pela pandemia. Já iniciamos os mutirões em diversas especialidades. E, agora em agosto, vamos iniciar um novo serviço de telemedicina, com a realização de consultas a distância. Ferramenta essencial no nosso objetivo de acabar com a espera dos procedimentos represados pela pandemia. Com tecnologia e inovação, a nossa saúde e São Caetano vão avançar ainda mais.

O senhor também implementou importante plano de contingenciamento de

recursos e redução de gastos. O reflexo será sentido no orçamento do ano que vem?

Sem dúvida. Promovemos um ajuste fiscal que nos leva à busca constante pelo equilíbrio das contas públicas, pela disciplina e respeito ao orçamento e com a busca de recursos externos para fazer face aos investimentos que o município eventualmente não tenha condições de fazer. Elegemos prioridades de trabalho. Num primeiro momento, alocamos recursos para a Educação e asseguramos o padrão de qualidade dos serviços de Saúde, no amparo social e no fomento do emprego. Agora vem o investimento público, principalmente em infraestrutura, e a entrega do que foi prometido no ano da eleição.

Qual o principal legado que o senhor pretende deixar para o município quando concluir seu quarto mandato?

Quero deixar uma cidade melhor para as pessoas. Uma mobilidade ativa, com modais cicloviários, calçadas verdes e sustentáveis, impermeáveis; a requalificação da região central da cidade, prestigiando o morador e o visitante para o passeio a pé; o grande parque da Avenida Presidente Kennedy, trazendo ainda mais bem-estar aos moradores, estimulando o lazer e o esporte; as demais obras projetadas que citei anteriormente. Temos enormes desafios a serem enfrentados e superados. Mas temos trabalhado, com grande esforço técnico, para fazer de São Caetano, cada vez mais, uma cidade para as pessoas.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3877237/ter-o-melhor-idh-do-pais-e-razao-de-orgulho-do-povo-de-sao-caetano>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades